

# Hospital

Henrique Sousa (up201906681@fe.up.pt)

Leandro Oliveira (ei11151@fe.up.pt)

Pedro Pacheco ([up201806824@fe.up.pt](mailto:up201806824@fe.up.pt))

Bases de Dados, 2020/2021 - Turma 7, Grupo 705

Mestrado Integrado em Engenharia Informática e Computação

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

## Descrição

Pretende-se armazenar dados relativos a um hospital.

A base de dados deve ser capaz de lidar com diferentes tipos de pessoas, sendo as mesmas inseridas em duas categorias, trabalhadores e clientes.

Para os clientes, deverá ser feita a distinção entre visitantes e pacientes. Um visitante visita um paciente. Um paciente tem um registo médico e uma localização associada. O registo médico deve conter que trabalhadores interagiram com o paciente em questão e o que foi diagnosticado. O local pode variar entre escritório médico, sala de cuidados intensivos, sala de cuidados normais e sala de operações. Adicionalmente, um paciente pode ter um serviço designado.

Um serviço tem uma etiqueta. Esta etiqueta poderá ser algo como diagnóstico, consulta, reunião, entre outros. Tem também uma lista de pessoas associada, afetadas pelo serviço, e uma lista de pessoas que providenciaram esse mesmo serviço. Por exemplo, um médico pode ter de realizar uma consulta a um paciente, ou a dois ou mais pacientes (i.e. uma mãe com dois filhos gémeos). O serviço tem uma data.

Para os trabalhadores, os mesmos podem ser de manutenção, enfermeiros, médicos (que podem ter várias especialidades), gestores e voluntários. Os

trabalhadores também podem ter serviços associados. Alguns dos trabalhadores podem ter o seu próprio escritório. Enfermeiros e médicos podem pertencer a um departamento que um gestor supervisionará. Cada trabalhador deverá ter um salário.

Adicionalmente, será preciso gerir ambulâncias. As mesmas têm alguns trabalhadores associados (condutor, médico e enfermeiro) e prestarão um serviço a um paciente. Enquanto a prestação do serviço, a ambulância terá um nível de urgência associado.